

373

DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES HIPERANDROGÊNICAS: ASSOCIAÇÃO DO ÓXIDO NÍTRICO COM VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS, METABÓLICAS E HORMONAIS.

Claudia Dickel de Andrade, Patrícia Schwarz, Andrea Prestes Nácul, Paulo Ivo Homem Bittencourt Jr, Poli Mara Spritzer (orient.) (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O óxido nítrico (NO) é um importante marcador de função endotelial. A resistência insulínica, presente na Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS), está relacionada com redução dos níveis de NO, o que poderia conferir a essas pacientes um maior risco de doença cardiovascular. O objetivo é o de comparar níveis de NO entre pacientes hirsutas com PCOS e controles com hirsutismo idiopático (HI) e verificar se existe associação entre variáveis antropométricas, metabólicas e hormonais e níveis de NO. Foi feito um estudo transversal no qual foram incluídas 51 pacientes hiperandrogênicas (33 com PCOS e 18 com HI). A avaliação clínica constou de anamnese, exame físico e exames laboratoriais. A idade das pacientes com PCOS foi de 22, 42 (6, 86 e 24, 83 (10, 75 para o grupo HI (p=NS). O Índice de Massa Corporal (IMC) foi maior no grupo com PCOS do que no HI (33, 79 (9, 57 e 24, 44 (4, 54), respectivamente, (p<0, 05). A insulina basal foi mais elevada nas pacientes com PCOS (33 (19-51)) do que nas HI (15 (8-24)) , com p=0, 001. Porém, após ajuste da análise para o IMC, estas alterações perderam a significância. Não houve diferença significativa entre níveis de NO entre os grupos, sendo 9, 73 (7, 15-18, 63) nas PCOS e 10, 08 (6, 12- 12, 8) nas HI. Houve correlação fraca e negativa entre níveis de NO e idade das pacientes (p=0, 074). Os resultados mostram que pode haver uma correlação entre aumento da idade e diminuição de níveis séricos de óxido nítrico. Porém, o uso da dosagem do NO como marcador precoce de disfunção endotelial em pacientes hiperandrogênicas ainda não pode ser indicado.